CEL Cristo Redentor

Amar a Deus. Amar o próximo
Confessar a Cristo. Fazer discípulos

Informativo

Fevereiro 2016

IGREJA LUTERANA COPACABANA
RUA SANTA CLARA, 307
PASTOR TARDELLI VOSS
(21) 2542-1867

Reflexão de Fevereiro

O carnaval e o cristão

A festa maior do Rio de Janeiro e do Brasil está prestes a começar.
É impressionante o que está por acontecer: as cidades se transformam, o trânsito muda, os canais de TV priorizam o tema, desfiles, blocos etc.

Aproxima-se o Carnaval e, automaticamente, desperta em muitos de nós a ânsia em estarmos reunidos com os amigos, buscando a diversão, a alegria, com direito a muita música e agitação! Para a maioria, é assim.

Etimologicamente, o termo Carnaval origina-se, dentre várias interpretações, de "carne vale" que significa "adeus carne" ou "despedida da carne", e tem a ver com o consumo de carne nos dias que antecede a quarta-feira de cinzas, marco da Quaresma (período de abstinência).

Desde a origem da festividade do Carnaval, há um contraste entre o carnaval cristão e o carnaval pagão. E, de fato, percebemos ainda hoje essa discrepância.

De um lado, muitos aproveitam essa data para extravasarem seus desejos, influenciada pela sensação de "liberdade", em que tudo é permitido. É comum, portanto, vermos nos carnavais a presença do excesso: de bebidas, de drogas, do apelo sexual etc. Vale lembrar que estes "sintomas" são perceptíveis, também, em outras épocas do ano.

Tal comportamento, geralmente, vem acompanhado do vazio, da "ressaca moral", da ausência daquilo que verdadeiramente é capaz de nos preencher: o amor, a paz no coração, a liberdade de poder dizer SIM e NÃO.

Segue na página 2

.

Datas do Mês

- **01/02-15/02 Férias Pastor**
- **07/02 Culto: Pastor Rômulo Souza**
- **14/02 Culto: irmão Paulo Martins**
- **20/02 Reunião Voluntários Mutirão Social**
- **20/02 Luau Jovens Praia**
- **24/02 Recomeço Estudos Bíblicos Quartas-feiras**
- **26/02 Churrasco Homens**
- **27/02 Mutirão Social**
- **27/01 Culto Barra**
- **28/02 – Culto Especial: Conclusão Projeto 450 Horas para o Rio**

Continuação da reflexão da capa...

Por outro lado, o carnaval cristão experimenta a verdadeira alegria de estar na presença viva e real do Amor. O dançar, o cantar, o comportar-se muda de feição. Aqui, tudo o que é do bem e para o bem é permitido. Todos somos chamados a viver e aproveitar o tempo do Carnaval, que é tempo de festejar, com a alegria própria que o momento requer, **sem, no entanto, extremar os excessos**.

Fomos criados para amar ao próximo como a nós mesmos; para propagar e incentivar aquilo que é bom e verdadeiro; para vivermos conforme nos exige o senso de responsabilidade social, respeitando os limites da coletividade. Não somos meros expectadores da vida, mas estamos aqui, para sermos os atores, exercendo fielmente nosso papel de cristãos, com alegria e entusiasmo, com música e dança, com amigos e familiares, com respeito e fraternidade. E fazendo a diferença em nome de Jesus!

Vivemos, sim, no mundo; e o mundo precisa, sim, de nós: cristãos de calça jeans que amam, que dançam, que se divertem, e que sabem, acima de tudo, viver e fazer suas escolhas com o olhar para o Alto! Quantos desejam encontrar a felicidade que o mundo não nos proporciona? Como é difícil, por vezes, aceitar e desejar as coisas do Pai! O mundo nos põe à prova a todo o momento. O Carnaval alimenta em nosso espírito uma propensão ao pecado, a desejar o que não é saudável, tirando-nos do foco. Sim, isso acontece com muitos.

O momento é propício para que analisemos tudo aquilo que nos mancha, que nos tira a paz de estar em paz com Deus. É tempo, pois, de iniciar ou persistir no chamado à conversão, preparando nossos corações para a Quaresma. Independente do local onde você for passar o Carnaval, o segredo é não perder o senso de responsabilidade cristã. **Um carnaval de dentro pra fora, onde nós possamos aproveitar três dias de alegria plena e duradoura**.

Dois versículos para o seu carnaval:

"Orai e vigiai, pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Mateus 14.38)

"Alegrem-se sempre no Senhor... novamente digo: alegrem-se!" (Filipenses 4.4)

Nossas Ofertas

Implantar uma igreja cristã saudável, comprometida com a Palavra de Deus e relevante para a sociedade em que vivemos representa um grande desafio. E aceitar este desafio significa também providenciar o suporte humano e financeiro. Isso, **mais que uma responsabilidade, é apontado na Escritura como uma grande privilégio**.

Com transparência, lembramos que nosso orçamento atual aponta para uma necessidade de **R$15.000 mensais** para cobrir nossas responsabilidades financeiras básicas. Como é de conhecimento, também temos a obrigação de pagar o empréstimo das obras (fase 1) junto à IELB, que apresenta um valor de R$2,000 mensais, o qual está sendo quitado através de doações especiais (cotas de R$500). E por último, como todos podem perceber, ainda restam importantes obras de acabamento a serem realizadas em nosso espaço, à espera de recursos.

Por isso, com o coração agradecido pela generosidade já compartilhada de vocês, bem como pelo que Deus está realizando em nosso meio, **renovamos o pedido** para que você reflita, em oração, sobre sua oferta e confirme sua contribuição para o sustento e avanço de nossa congregação, **sempre de acordo à sua disponibilidade, mas sem deixar de desafiá-lo** a uma atitude de generosidade característica de quem entende o que significa ser salvo pela graça e pertencer ao reino de Deus.

Como última solicitação, queremos lembrar a importância da regularidade nas ofertas, sejam elas através do envelope ou de depósito bancário. Caso você não esteja numa situação instável de trabalho, ou mesmo de emergência financeira familiar, não deixe de mensalmente cumprir com seu voto de oferta.

FAÇA SUA OFERTA VIA DEPÓSITO OU TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA:

BANCO: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL / AGÊNCIA: 2834 / OPERAÇÃO: 003 / CONTA CORRENTE: 000418-3 /
TITULAR: CONGREGAÇÃO CRISTO REDENTOR / CNPJ: 09.435.755/0001-93

É muito importante que você informe à Coordenadora de Finanças, Vera Lúcia (verawelzel@gmail.com) sobre seu depósito.

É carnaval em mim

Frei Betto

Dentro de mim há um imenso salão colorido por confetes e serpentinas e, entre tanto ruído, sinto medo. Medo dos fantasmas que me povoam, dos demônios interiores, dos anjos de asas quebradas. Beiro o abismo da ilusão e sou tomado por vertigens e, no entanto, não aspirei lança-perfume.

Quero o baile, a fantasia, a loucura insaciada dos que fazem desfilar em blocos seus desejos irrefreáveis. **Arranco do coração uma por uma das máscaras de minha coleção**: a do cínico, do farsante, do pusilânime. Quero-me nu, completamente nu, na passarela em que me exibirei pelo avesso: aversões e preconceitos, contradições e mesquinharias. **Sairei de barro e sopro, tal qual Deus me pôs no mundo**.

Estou ávido da batucada capaz de eriçar cada célula de minha pele e, na ponta dos pés, dançarei sobre o aro do pandeiro até que a cuíca me desperte a consciência. Abrirei a torneira de meu televisor e deixarei que escorra pelas escadas da casa toda a impotência das mulheres adornadas de falsa beleza e a prepotência dos homens que não sabem fortalecer a musculatura da alma.

Cessado o burburinho das ruas, esmaecidas as luzes, adormecidos os foliões, atravessarei sozinho o sambódromo e recolherei pelo chão as sombras das tristezas fantasiadas de alegria, das lágrimas contidas no ritual do riso, das ilusões defraudadas pela realidade. E deixarei ali os retalhos dessa descomplacência que me atordoa o espírito, na esperança de que a magia do próximo desfile exiba, em carro alegórico, essa represada voracidade amorosa.

Não irei atrás do trio elétrico, a menos que ele cesse o movimento, desligue o motor, emudeça a turba e, num gesto inusitado, faça do silêncio a matéria-prima da festa. É disto que preciso, avidamente: desfantasiar a subjetividade, escutar a própria intuição, deixar que esse cortejo que me habita ganhe as ruas, esvaziando-me de mim mesmo. **Há demasiado entulho em minhas cavernas interiores**.

Se por acaso me encontrar com Momo, hei de sugerir que se aposente. Carnaval já não é a festa da comilança que empanturra o estômago. São os olhos que, glutões, engolem sôfregos todos os seios e bíceps e coxas e nádegas e braços e pernas, sedentos de narcísico reconhecimento e imprimindo ao espírito o fastio irremediável, tão enjoativo quanto à certeza de que, das cinzas da quarta-feira, a fénix da esbeltez não renasce.

Se a bateria prosseguir ressoando em meus ouvidos, apelarei a Orfeu que me empreste a sua lira e me permita mergulhar nos mares subterrâneos de meu inconsciente. Aspiro pelo canto inebriador das musas e prefiro a agonia solene do órgão e a suavidade feminina da harpa aos sons desconexos dessa parafernália eletrônica que bem traduz minhas atribulações.

Carnaval é feito de momentos e eu, de tormentos. Devo fugir para alguma ilha deserta abscôndita no mar revolto de meu plexo solar ou fingir na avenida que os deuses do Olimpo vieram coroar-me? Ah, quem dera que eu pudesse trocar de caráter a cada nova roupa, rasgar os mantos lúgubres que não me protegem do frio, acreditar nessa inversão de papéis que me conduz à apoteose exatamente quando o show é obrigado a cessar.

Talvez eu entre numa roda de crianças piratas que roubem meu estorvo e peça à Colombina não mais que um piscar de olhos para alegrar meu Pierrô. Ao soar do apito, cantarei solo meu samba-enredo em homenagem ao Arlequim – esse retrato de mim.

Ao amanhecer, quando o exército da faxina adentrar, serei encontrado estirado no asfalto, cada pedaço espalhado num canto, à espera de que suas vassouras me juntem os cacos, cicatrizem-me as articulações, energizem os meus ossos e inflem a minha carne, até que eu consiga o mais difícil – fantasiar-me de mim mesmo. Ficarei tão leve que, com certeza, voarei sem asas, embriagado pela euforia que o Carnaval pressente mas não sente.

Sim, eu quero mais, **quero um Carnaval que nunca cesse** e seja tão sem limites que faça os mortos dos cemitérios saírem pelas ruas num infindável cordão, entoando loas à vida, e que o brilho do coração irradie tanta luz que traga aos meus olhos a cegueira para o transitório. Sejam ternas e eternas as minhas alegrias, distantes dos melindres fugidios, entregues às mais puras melodias, às mais inefáveis poesias.

Notícias CEL Cristo Redentor

Companhia de Teatro Abraço da Paz

Nossa igreja está cedendo seu espaço para a Cia de Teatro Abraço da Paz (facebook.com/ciadeteatroabracodapaz) realizar seus ensaios preparatórios para a apresentação da peça "No passinho dos Tabajaras", em abril, que conta a histórias de jovens da comunidade que foram reinseridos na sociedade através da dança. A peça foi escrita por um dos líderes do grupo, o ator e diretor Jonas França, e tem a supervisão do também ator e diretor Matheus Nachtergale. O grupo teatral está usando nosso espaço as terças e quintas, das 19h às 22h, e estão profundamente agradecidos à igreja. A diretoria atendeu a solicitação do grupo motivada por duas razões principais: uma forma útil de abençoar a cidade e a sintonia de valores que o grupo tem com nossa igreja.

Mutirão Social

No sábado, dia 27/2, das 9h às 14h, estaremos concluindo a Campanha 450 Horas de Trabalho Voluntário para o Rio de Janeiro com um grande evento para abençoar os moradores da comunidade dos Cabritos e Tabajaras. Com a parceria da Sociedade Bíblica do Brasil e da Associação Futuro Legal (ONG do Lequinho), organizaremos um mutirão social (tipo Ação Global), no prédio da Associação de Moradores na Comunidade dos Cabritos, para atender diversas necessidades da população. Já confirmaram presença o CRAS e a Clínica da Família com suas equipes. Teremos atividades para as crianças, um balcão de empregos, advogados e outros voluntários prestando algum serviço de utilidade pública. Se você quiser ajudar, fale com a Helena, Heliete ou Pastor. Há várias formas de colaborar. A reunião final dos líderes e voluntários acontecerá no sábado dia 20, às 9h.

Família Crescendo

Saudamos com alegria os novos membros da Congregação, oficialmente recebidos no culto do dia 24: Hedilena Ferreira e seu filho Cael, Natany Margraf Fernandes e sua filha Lívia, Iracema Groth e seu esposo Eduardo Galvão, Clariely Stele e Cristiane Machado. Há uma nova turma se preparando para o mês de Abril. Para fazer parte, entre em contato com o Pastor.

Férias do Pastor

Estarei 15 dias de férias com minha família na nossa cidade natal, Piratini, RS. Caso tenham alguma emergência e precisem entrar em contato comigo neste período, terei acesso ao meu celular e e-mail. A diretoria da nossa congregação ficará atenta a qualquer eventualidade e também está à disposição. Nossa programação dominical - escola bíblica (9:30h) e culto (10:30h) - continuam normalmente. O culto do dia 7/2 será dirigido pelo pastor Rômulo Sousa, de São Gonçalo. O culto do dia 14/2 está ao encargo do irmão na fé, e teólogo, Paulo Roberto Martins.

ETE

Interessados em fazer ou retomar o curso da ETE (Educação Teológica por Extensão), que visa preparar diáconos e diaconisas para nossa igreja, falar com o Pastor. A próxima aula será no sábado dia 20/02, à tarde, na Penha.

Estudos sobre o Livro de Apocalipse

Durante a Escola Bíblica, a partir do domingo 21, às 9:30h

Cultos na Barra

A partir de Março, sempre no 1º e 4º sábado do mês, 20h, no mesmo local: Condomínio Rio 2 (Ave Abelardo Bueno).

Em Nossa Oração

Ação de Graças:

* Novos Membros
* Férias Laborais e Escolares / Visitas familiares /
* Aniversário de Casamento: *Pastor Nestor e Vera Welzel*
  Sergio e Margareth Rittmeyer
* Batizado do Mateus; batizados Erick (paraná)
* Melhora mônica Batista

Aniversariantes Fevereiro:

Marcelo Cardoso	05/01
Maria H Radosch	08/02
Leila Barbosa	12/02
Helena Welzel	14/02
Clariely stele	16/02
Cesarina Barros	26/02
Alex Azevedo (Lequinho)	26/02

Saúde:

Edson (irmão do Pr. Egon);
D.Cesarina (recuperação);
Roní (câncer);
Solange Werner (recuperação);
Luiza (filha Thalita e Felipe);
Hélio (vô da Cíntia e da Cibele)
Isabel (recuperação)
Jarice (esposa do pastor Hélio, grávida)

Outras necessidades:

* Membros fora do país e suas famílias
* Trabalho aos que estão buscando
* Luto: Bruna kuyven; Claudio costa e esposa;
  Edilson e Débora
* Jason ibra